



- 1. Empresas têm até 25 de novembro para entregar planos para a igualdade relativos a 2021.** O Governo decidiu dar mais 60 dias às empresas para entregarem os planos para a igualdade relativos a 2021, podendo fazê-lo até 25 de novembro, segundo indicou hoje o gabinete da ministra de Estado e da Presidência. “Neste contexto de excecionalidade, foi decidido prorrogar por 60 dias, até 25 de novembro de 2020, o termo do prazo para as empresas cotadas e as entidades do setor empresarial do Estado e do setor empresarial local comunicarem os respetivos planos para a igualdade relativos a 2021”, refere um comunicado do gabinete da ministra Mariana Vieira da Silva. Esta medida vem juntar-se a outras em matéria de flexibilização de prazos e de cumprimento de obrigações fiscais, contributivas e administrativas, tendo em conta o atual contexto pandémico. Foi neste contexto que o Governo também decidiu prorrogar até 31 de outubro de 2020 o prazo de entrega do Relatório Único.

<https://eco.sapo.pt/2020/09/15/empresas-tem-ate-25-de-novembro-para-entregar-planos-para-a-igualdade-relativos-a-2021/>

- 2. Norte recebeu 62 milhões de fundos para ajudar empresas na resposta à crise.** A região Norte recebeu até fim de junho 62 milhões de euros de fundos comunitários para apoiar empresas na resposta à crise provocada pela Covid-19, revela um relatório da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR). “Entre as medidas excecionais concertadas ao nível da União Europeia [para responder à crise provocada pela Covid-19], destaca-se, no Norte, a que visa apoiar a qualificação e inovação das PME [Pequenas e Médias Empresas], que registou um volume de fundo aprovado de 49 milhões de euros. Para além desta, também o investimento empresarial em inovação de não PME e as atividades de I&D empresarial foram apoiadas, no mesmo contexto, com nove milhões de euros e quatro milhões de euros, respetivamente”, descreve o documento.

<https://eco.sapo.pt/2020/09/16/norte-recebeu-62-milhoes-de-fundos-para-ajudar-empresas-na-resposta-a-crise/>



SEMINÁRIO
O Futuro da Panificação Portuguesa
12 NOV 2020 | 14:30
AIP - Lisboa

promovido por:   parceiros:  

INSCREVA-SE AQUI

3. Galp fecha negócio de 326 milhões com espanhola ACS. Torna-se líder no solar na península ibérica. As duas empresas criaram uma joint venture, da qual a Galp detém 75%. A transação tem um valor total de cerca de 2,2 mil milhões de euros até 2024, altura em que o portefólio solar chegará aos 2,9 GW. A Galp e o grupo espanhol ACS concluíram a transação que resultou na constituição de uma joint venture com vista ao desenvolvimento de uma carteira de projetos de energia solar fotovoltaica em Espanha, com uma capacidade de geração de eletricidade de 2,9 GW, anunciou a petrolífera em comunicado, depois de comunicar o negócio à CMVM após fecho do mercado. Este portefólio engloba projetos em território espanhol que incluem 914 MW de ativos recentemente comissionados e um conjunto de projetos em diferentes estágios de desenvolvimento. A Galp adquiriu assim 75,01% da joint venture, mantendo a ACS uma participação de 24,99%, tendo-se estabelecido uma estrutura governamental de controlo partilhado. A Galp informou ter pago um montante total de 326 milhões de euros ao Grupo ACS pela aquisição da sua participação e dos custos de desenvolvimento associados ao portefólio. Atualmente, a joint venture detém 434 milhões de dívida relacionada com os ativos já em operação, “sendo intenção dos parceiros financiar os restantes desenvolvimentos em project finance”. Revela a petrolífera no mesmo comunicado que a transação tem um valor total (enterprise value) de cerca de 2,2 mil milhões de euros até 2024, relacionado com a aquisição, desenvolvimento e construção de 100% do portefólio.

<https://eco.sapo.pt/2020/09/15/galp-fecha-negocio-de-326-milhoes-com-espanhola-acs-quer-ser-lider-no-solar-na-peninsula-iberica-ate-2024/>

JORNAL DE
negócios

4. Novas regras podem impor trabalho noturno ou por turnos. Diploma enviado pelo Governo aos parceiros abre a porta a que as empresas possam avançar com alterações nos horários de trabalho, nomeadamente com turnos ou trabalho noturno. Apesar da excecionalidade, especialistas dividem-se sobre se pode haver imposição unilateral. No limite, as empresas das Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto vão passar a poder impor aos seus trabalhadores trabalho por turnos ou trabalho noturno, desde que para

**Precisa de VISTOS
DE EXPORTAÇÃO no próprio dia?**

Emitimos com base na
documentação original



estes não resulte um “prejuízo sério”. Essa é uma das medidas que resultam do diploma do Governo que cria o “regime excecional e transitório de reorganização do trabalho”, criado no âmbito da declaração de estado de contingência. O regime aplicar-se-á apenas às empresas com 50 trabalhadores ou mais e admite exceções, nomeadamente para trabalhadores menores, grávidas ou puérperas, e trabalhadores com capacidade de trabalho reduzida, com deficiência ou doença crónica. (pág. 10)

5. Grupo de Leiria “molda-se” para os dispositivos médicos. Pertencente ao universo empresarial de Manuel Champalimaud, o grupo de moldes e injeção de plásticos GLN entra na área médica com um investimento de dois milhões e uma parceria com a Critical Software para pôr o país na rede de fornecedores. médicos. Dos automóveis e das cápsulas de café para os dispositivos médicos. A GLN, que integra desde 2014 o Grupo Manuel Champalimaud (antiga Gestmin), prepara-se para começar também a fornecer moldes e peças injetadas para fabricantes de equipamentos da área médica. A empresa sediada em Leiria calcula que este novo ramo “vai representar, no mínimo, 25% do volume de negócios” num prazo de cinco anos, isto é, à volta de dez milhões de euros. (...) No lote de artigos estão desde agulhas a camas articuladas ou máquinas de ressonância magnética. Enquanto aguarda a certificação (ISO 13485) para poder começar a vender à indústria médica, já tem cinco projetos em estudo com clientes desta área. Um deles, exemplificou o gestor, é um dispositivo desenvolvido nos EUA para criar pressão positiva de oxigénio nos doentes com covid-19, também utilizado para anestesia, em que a GLN está a fazer o kit completo. Com um total de 340 trabalhadores, das quais cerca de 300 em Portugal, o grupo de moldes e injeção de plásticos faturou 30 milhões de euros no ano passado, tendo exportado cerca de 70% da produção para mercados como Alemanha, França e Espanha. (pág. 16)

6. Brisa vai manter atual administração em funções. A Brisa, que tinha agendada para terça-feira a continuação da assembleia geral anual realizada a 6 de maio para a eleição dos órgãos sociais para o triénio 2020-2022, vai manter a atual administração em funções. Ao Negócios, fonte oficial da empresa explicou que, “na ausência de decisão da autoridade europeia de concorrência sobre a operação de venda, não estão reunidas as condições para a apresentação de uma lista dos órgãos sociais, para o novo triénio”.



SEMINÁRIO
O Futuro da Panificação Portuguesa

12 NOV 2020 | 14:30
AIP - Lisboa

promovido por:  

parceiros:  

[INSCREVA-SE AQUI](#)

Por essa razão, acrescentou, “a assembleia não tomou qualquer deliberação sobre esta matéria”, razão pela qual, “para já, os atuais órgãos sociais manter-se-ão.” (última pág.)

Diário de Notícias

7. **Costa Silva insiste na alta velocidade entre Lisboa-Porto.** Consultor contratado pelo Governo fala de um "consenso alargado" sobre este projeto e a eletrificação da ferrovia. Retoma ainda vai demorar. A proposta já estava na primeira versão da Visão Estratégica para o Plano de Recuperação Económica de Portugal 2020-2030, da autoria de António Costa Silva, e agora é reafirmada no documento final que já conta com os contributos de cidadãos, empresas e instituições. No documento apresentado nesta terça-feira (15 de setembro), o gestor defende a "implementação da alta velocidade entre Lisboa e Porto e a aposta na melhoria das ligações ferroviárias nas duas áreas metropolitanas", admitindo que existe "um consenso muito alargado sobre a necessidade de o país fazer as infraestruturas de que necessita, nomeadamente a rede elétrica ferroviária nacional e a aposta na linha de alta velocidade Lisboa-Porto", tendo em conta os contributos recebidos ao longo de um mês. Costa Silva propõe agora que o projeto seja feito de uma só vez, e não por fases como na primeira versão do documento, faltando ainda um estudo de custo-benefício.

<https://www.dn.pt/dinheiro/costa-silva-insiste-na-alta-velocidade-entre-lisboa-porto-12726267.html>



8. **Casais inicia investimento de sete milhões em hotel.** O B&B Hotel Lisbon Oeiras deverá estar concluído no segundo semestre de 2021, o que permitirá perceber o rumo do impacto da pandemia no turismo e se a recuperação será mais rápida ou mais lenta. (...) Com 93 quartos, capacidade para 189 camas e 19 espaços interiores de estacionamento, o B&B Hotel Lisbon Oeiras integra o lote de seis unidades hoteleiras do grupo de origem francesa que estão a cargo da construtora. A Casais assume a promoção de cinco destes

**Precisa de VISTOS
DE EXPORTAÇÃO no próprio dia?**

Emitimos com base na
documentação original



hotéis, nomeadamente Montijo, Vila Nova de Gaia, Olhão e Guimarães, além do de Oeiras. O B&B Hotel do Montijo tem abertura prevista para o final deste ano, sendo o primeiro deste lote de cinco a ser inaugurado. Criada em 1958, a construtora Casais opera, atualmente, em 16 países, além de Portugal. O B&B Hotels é uma cadeia de hotéis que teve início em França em 1990. Desde então, já abriu hotéis na Alemanha, Itália, Marrocos, Polónia e Portugal, tendo mais de 500 unidades em toda a Europa.

<https://www.dinheirovivo.pt/economia/casais-inicia-investimento-de-sete-milhoes-em-hotel/>



O Jornal Económico

9. Portugal paga menos para emitir dívida a seis e a doze meses. O Tesouro colocou 1.250 milhões de euros em dívida a 12 meses, com uma taxa de alocação de -0,497%, abaixo do último leilão. Na emissão a seis meses, pagou -0,52% para colocar 500 milhões de euros. Portugal pagou menos para colocar 1.750 milhões de euros em dívida de curto prazo, o montante máximo pretendido, num leilão duplo realizado esta quarta-feira. O IGCP – Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública pagou abaixo do último leilão comparável, em julho, quando já tinha conseguidos taxas de alocação mais baixas para a emissão de Bilhetes do Tesouro a seis e 12 meses. O Tesouro colocou 1.250 milhões de euros em dívida a 12 meses, com uma taxa de alocação de -0,497%, que compara com os -0,452% do último leilão. Emitiu ainda 500 milhões de euros em dívida a seis meses, a uma taxa de juros de -0,52%, que compara com os -0,467%.

<https://jornaleconomico.sapo.pt/noticias/portugal-paga-menos-para-emitir-divida-a-seis-e-a-doze-meses-637363>



10. Costa quer já consenso político “muito alargado” sobre plano para recuperar economia. Estratégia para ferrovia foi afinada. A poucos dias do início das reuniões



SEMINÁRIO
O Futuro da Panificação Portuguesa

12 NOV 2020 | 14:30
AIP - Lisboa

promovido por:   parceiros:  

INSCREVA-SE AQUI

com os partidos, o chefe do Executivo lembrou que o plano para recuperar a economia só terá sucesso se tiver um apoio abrangente. Costa Silva afinou estratégia para a ferrovia. “Só teremos sucesso se a Visão Estratégica começar por ser ancorada desde a partida num consenso muito alargado do ponto de vista político e social”, afirmou esta terça-feira o primeiro-ministro, António Costa, no final da sessão de balanço dos contributos que o plano de Costa Silva recebeu. A cerimónia decorreu na Gulbenkian, mas os recados deixados pelo chefe do executivo dirigiam-se para os partidos que estão na Assembleia da República. As reuniões com os partidos estão marcadas para a próxima segunda-feira, seguindo-se na terça a discussão sobre o plano para a recuperar a economia no pós-pandemia no Conselho Económico e Social. Dia 23 acontece o debate no Parlamento. (pág. 8)

11. Horários desfasados: empresas já aplicam, sindicatos criticam. Sindicatos estão preocupados com a possibilidade de as empresas mudarem horários com uma mera consulta aos trabalhadores, empresas dizem que as medidas de desfasamento de horários já estão a ser aplicadas. As regras propostas pelo Governo para forçar as empresas de Lisboa e Porto a aplicarem modelos de desfasamento de horários estão a preocupar os sindicatos, que acusam o Executivo de dar poder às empresas para fazerem o que quiserem, sem negociarem com os trabalhadores. Os líderes empresariais, contudo, dizem que este tipo de medidas até já está, na maior parte dos casos, a ser aplicado. Em causa está a regulamentação das medidas definidas na resolução do Conselho de Ministros da passada segunda-feira, quando o Executivo declarou a situação de contingência e definiu, para as empresas das áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto, a obrigatoriedade de criação de horários diferenciados de entrada e saída, de pausas e de refeições, como forma de minimizar os riscos de contágio. (pág. 20)

OBSERVADOR

12. Três empresas portuguesas na primeira missão espacial europeia de defesa planetária.

As empresas portuguesas GMV, Efacec e Synopsis Planet participam na missão espacial Hera, a primeira dedicada à defesa planetária na Europa, com lançamento previsto para 2024. As empresas são a GMV, a Efacec e a Synopsis Planet, enumerou a Portugal Space, adiantando que o país decidiu em novembro, em sede do Conselho Ministerial da

**Precisa de VISTOS
DE EXPORTAÇÃO no próprio dia?**

Emitimos com base na
documentação original



Agência Espacial Europeia (ESA), onde Portugal assumiu a copresidência do órgão governativo, contribuir com 2,8 milhões de euros para o envelope financeiro da missão, vocacionada para estudar o desvio da trajetória de asteroides em risco de colisão com a Terra. “Já estamos a ter o retorno desse investimento”, assinalou a agência espacial portuguesa numa nota breve à Lusa, realçando que a segurança espacial é uma das suas “áreas de atuação”. (...) Em comunicado, a ESA indicou que Portugal e Roménia, dois dos 17 países europeus envolvidos na missão Hera, “estão a desenvolver o altímetro laser que irá fornecer informações essenciais para as funções de navegação autónoma”. Um altímetro laser permite medir, com precisão, altitudes com recurso a raios laser.

<https://observador.pt/2020/09/15/tres-empresas-portuguesas-na-primeira-missao-espacial-europeia-de-defesa-planetaria/>



13. Portugal daqui a 10 anos. Onde vão ser investidos os 57,9 mil milhões de fundos europeus? Se as propostas de Costa Silva forem para a frente, em 2030, Portugal teria centrais de biomassa, comboios entre todas as capitais de distrito (e alta velocidade entre Lisboa e Porto). O país exportaria mais e teria cuidados para idosos (e também mais creches). Seria destino de turismo de saúde e desportivo. Mais de mil contributos levaram a considerações e novas ideias na proposta do gestor, que mantém desígnios menos consensuais como o hidrogénio verde, mas deixa cair a bitola europeia na ferrovia. Com a missão concluída do lado do “paraministro”, o Governo apresentará a primeira versão do plano de recuperação económica a Bruxelas a 14 de outubro e tem também o OE 2021 para concretizar medidas com o novo envelope financeiro, que prevê transferências até 2029. António Costa apelou ontem ao consenso político e social alargado.

https://ionline.sapo.pt/artigo/708906/portugal-daqui-a-10-anos-onde-va-ser-investidos-os-57-9-mil-milhoes-de-fundos-europeus-?seccao=Portugal_i



SEMINÁRIO
O Futuro da Panificação Portuguesa

12 NOV 2020 | 14:30
AIP - Lisboa

promovido por:  

parceiros:  

INSCREVA-SE AQUI